



Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

E-ISSN: 2238-3360

reciunisc@hotmail.com

Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

Gonçalves Dias, Ernandes; Nunes de Oliveira, Carlos Keliton; Lima Teixeira, Jeisabelly
Adrienne; Teixeira dos Anjos, Alan Kleyton; Dias Lima, Jordan Arthur
Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da
educação em saúde com escolares do ensino fundamental
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 8, núm. 3, julio-septiembre, 2018,
pp. 283-285
Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463738013>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental

Health promotion in the perspective of the prevention of parasitic diseases through education in health with schools of fundamental education

Promoción de salud en la perspectiva de la prevención de enfermedades parasitarias por medio de la educación en salud con escuelas de la enseñanza fundamental

Ernandes Gonçalves Dias,¹ Carlos Keliton Nunes de Oliveira,¹ Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira,¹ Alan Kleyton Teixeira dos Anjos,¹ Jordan Arthur Dias Lima.¹

¹Faculdade Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil

Recebido em: 14/07/2017 / Aceito em: 30/10/2017 / Disponível online: 01/07/2018
ernandesgdias@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivos: As doenças parasitárias são recorrentes em populações que vivem em regiões com precárias condições sanitárias, assim o objetivo é relatar a experiência de uma ação de educação em saúde com escolares do ensino fundamental de uma escola pública em zona rural. **Descrição do caso:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade extraclasse do componente curricular Projeto Integrador Científico da Graduação em Enfermagem da Faculdade Verde Norte, realizada em outubro de 2016 na Escola Municipal Odilon Antunes, no Povoado de Poções da cidade de Monte Azul. Foi realizada uma ação de educação em saúde com o envolvimento de 30 alunos, 03 professores e 09 pais. A ação ocorreu nas seguintes etapas: exposição dialógica do conteúdo e exibição de vídeo disparador de discussão; e roda de conversas com público. **Conclusão:** As crianças estão expostas a risco de contaminação por parasitas, visto as condições sanitárias que habitam, evidenciando a necessidade da ampliação de ações de educação em saúde acerca da importância da prevenção das parasitoses.

Descritores: Doenças parasitárias. Criança. Promoção da saúde. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objectives: Parasitic diseases are recurrent in populations living in regions with poor sanitary conditions, so the objective is to report the experience of a health education action with primary school students of a public school in rural areas. **Case Discussion:** this is an experience report of an extraclass activity of the curricular component Scientific Integrator Project of the Graduation in Nursing of the Faculdade Verde Norte, held in October 2016 at the Odilon Antunes Municipal School, in the Potions Village of the city of Monte Blue. A health education action was carried out with the participation of 30 students, 03 teachers and 09 parents. The action took place in the following steps: dialogic exposure of the content and video display of discussion trigger; And wheel of conversations with public. **Conclusion:** Children are at risk of contamination by parasites, given the sanitary conditions they inhabit, evidencing the need to expand health education actions on the importance of parasite prevention.

Keywords: Parasitic Diseases. Child. Health Promotion. Health Education.

R Epidemiol Control Infec, Santa Cruz do Sul, 8(3):283-285, 2018. [ISSN 2238-3360]

Please cite this article in press as: DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Promoção de Saúde na Perspectiva da Prevenção de Doenças Parasitárias entre Escolares do Ensino Fundamental. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 8, n. 3, jul. 2018. ISSN 2238-3360. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/9958>>. Acesso em: 30 ago. 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.17058/reciv8i3.9958>



Exceto onde especificado diferentemente, a matéria publicada neste periódico é licenciada sob forma de uma licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional. <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

RESUMEN

Objetivos: Las enfermedades parasitarias son recurrentes en poblaciones que viven en regiones con precarias condiciones sanitarias, así el objetivo es relatar la experiencia de una acción de educación en salud con escolares de la enseñanza fundamental de una escuela pública en zona rural. **Descripción del caso:** se trata de un relato de experiencia de una actividad extraclase del componente curricular Proyecto Integrador Científico de la Graduación en Enfermería de la Facultad Verde Norte, realizada en octubre de 2016 en la Escuela Municipal Odilon Antunes, en el Pueblo de Pociones de la ciudad de Monte Azul. Se realizó una acción de educación en salud con la participación de 30 alumnos, 03 profesores y 9 padres. La acción ocurrió en las siguientes etapas: exposición dialógica del contenido y visualización de video desencadenador de discusión; y rueda de conversaciones con público. **Conclusión:** los niños están expuestos a riesgo de contaminación por parásitos, visto las condiciones sanitarias que habitan, evidenciando la necesidad de la ampliación de acciones de educación en salud acerca de la importancia de la prevención de las parasitosis.

Palabras Clave: Enfermedades Parasitarias. Niño. Promoción de la Salud. Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A prevalência e a incidência dessas doenças chegam a atingir cifras epidêmicas, principalmente em se tratando de países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.¹

A transmissão de parasitoses, geralmente, ocorre pela ingestão de ovos ou cistos presentes na água e alimentos contaminados, a partir de comportamentos de saúde anti-higiênicos. A carência de informações a respeito da transmissão e meios de prevenção de infecção aumenta a probabilidade de ocorrência das parasitoses.²

Sabe-se que as crianças são as principais vítimas das parasitoses intestinais, por vez estas causam efeitos danosos à saúde e prejudica o desenvolvimento físico e cognitivo.³ Em um estudo realizado em escolares da cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, constataram nos exames coproparasitológico de fezes índice de 34,6% de casos positivos de parasitoses, com maior frequência para o protozoário *Entamoeba histolytica* (19,3%). Neste estudo, os autores reafirmam a necessidade de programas de educação em saúde para a prevenção de infecções parasitárias entre escolares.⁴

A alta prevalência de parasitoses intestinais em indivíduos reforça a relação entre as baixas condições socioeconômicas e a prevalência destas. É preciso haver contínuas melhorias das condições sanitárias e a conscientização quanto às práticas higiênicas adequadas, pela educação em saúde. As medidas de enfrentamento precisam ter impacto na cultura da população, para assim terem efeito sobre seus hábitos e estilo de vida.⁵

Visto a importância do enfrentamento das parasitoses, este estudo teve como objetivo relatar a ação de educação em saúde realizada com escolares de uma escola pública, no sentido de disseminar informações e encorajar que ações neste sentido sejam realizadas para a população de risco de infecção.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O parasitismo intestinal tem sido atualmente de grande relevância na epidemiologia e na saúde pública.

Dessa forma, vê-se a necessidade de uma contribuição no sentido de educar crianças que vivem em locais de precariedade de saneamento básico e com carência de informação sobre higiene e saúde.

A ação de Educação em Saúde, foi realizada em outubro de 2016, na comunidade rural de Poções, na Escola Municipal Odilon Antunes, município de Monte Azul, Minas Gerais, onde possui 60 domicílios com 270 moradores quase exclusivamente descendentes de povos Quilombola. A população local é carente, têm baixa renda, oriunda das lavouras de milho e feijão e alguns poucos da pecuária.

Esta comunidade está distante do município de Monte Azul, 40 quilômetros e assim como as demais comunidades circunvizinhas, a população local não tem acesso à água tratada em seus domicílios. Os moradores vale-se de poços artesianos e açudes de água represada no Rio Pacuí para o abastecimento de água nas residências.

Ressalta-se que o Rio supracitado é intermitente boa parte do ano, visto a seca prolongada na região, fazendo com que a população dependa de carros pipas, fornecidos pela Prefeitura Municipal em parceria com o Exército Brasileiro na época das secas, como tem sido nos últimos anos, para terem acesso a água.

O esgoto das residências não é tratado, a população utiliza exclusivamente as fossas sépticas para eliminação de dejetos. Na comunidade não existe coleta de lixo, nem aterro sanitário, o lixo produzido é incinerado a céu aberto em locais improvisados.

A ação desenvolvida foi pré-requisito de avaliação no componente curricular Projeto Integrador Científico (PIC) do quarto período da Graduação em Enfermagem da Faculdade Verde Norte, FAVENORTE de Mato Verde, município de fronteira com Monte Azul. No primeiro momento foi realizada uma visita pelos discentes à comunidade no mês de setembro de 2016 para conversa prévia com a direção da Escola e obtenção de autorização para realização da Educação em Saúde.

A escolha dessa Escola se deu em face da posição geográfica, condições socioeconômicas dos moradores e dos riscos à saúde observados no território anteriormente e ao desejo de agregar conhecimento sobre promoção de saúde e prevenção de doenças parasitárias nos esco-

lares da comunidade. Os alunos que participaram da ação são dos anos iniciais do ensino fundamental com idade de seis a dez anos de ambos os sexos. Acredita-se que as crianças possam ser capazes de transmitir conhecimento e ao longo dos tempos, transformarem sua realidade a partir do acesso a informação correta em saúde.

Identificada a necessidade da Educação em Saúde, esta foi executada da seguinte maneira: no dia 10 de outubro de 2016 foi exibida uma apresentação em slides na Escola, pelos acadêmicos, e exibição de vídeo intitulado: "Super Sabão contra as Parasitoses", com duração de 11 minutos, onde de forma lúdica é apresentado os riscos de infecção com parasitas e cuidados com higiene para promoção da saúde para os alunos, professores e pais. Esta apresentação inicial teve duração de 30 minutos, somado ao tempo do vídeo e serviu de meio disparador, provocador para estimular as discussões subsequentes.

Na sequência realizou-se uma roda de conversas com os presentes para que pudessem se expressar e opinar sobre as parasitoses intestinais, hábitos de higiene, práticas preventivas e promotoras de saúde, alimentação, lazer e descarte de rejeitos. Durante a discussão os acadêmicos provocaram os participantes com a questão disparadora: "qual meu contexto de vida e como ele favorece a infecção por parasitas intestinais?". Os participantes relataram dificuldades socioeconômicas, de acesso a bens, serviços e tecnologias e dúvidas inerentes ao tema em discussão. As dúvidas apresentadas foram sanadas no momento que relatadas, este momento teve duração total de 60 minutos.

Durante toda discussão os participantes estiveram participativos, curiosos e colaborativos. Os acadêmicos fizeram alerta quanto a estilo de vida e cuidados com a saúde, considerando-se o contexto de vida dos participantes no sentido de apoiá-los para minimizar os riscos a saúde os quais estão expostos.

Considerou-se eficaz a realização da educação em saúde, visto que a população é carente de conhecimento e necessita interação e oportunidade de se expressarem sobre suas necessidades de saúde. Os educadores da Escola, presentes na Educação em Saúde se comprometeram a frequentemente abordar temas referentes a promoção de saúde e prevenção de infecção por parasitas intestinais pelo ensinamento de adoção de práticas saudáveis.

Ademais a oportunidade de realização de Educação em Saúde numa localidade carente, onde são perceptíveis as necessidades de intervenções, é enriquecedora para os acadêmicos por desafiá-los a construir uma "ponte" entre o conhecimento teórico, trabalhado em sala e sua aplicação para solucionar problemas de saúde que são reais na vida das pessoas.

Assim, a extensão é uma instância norteadora do ensino para uma instituição de cumprir com seu papel de responsabilidade social. Ações de extensão desta natureza são o diferencial de Instituições inseridas regiões carentes.⁶

CONCLUSÃO

Destaca-se que as crianças da região em estudo

correm risco de infecção por parasitas passíveis de prevenção devido à exposição como consumo de água não tratada, ausência de coleta de lixo e saneamento básico.

Fortalece-se a convicção acerca da importância da prevenção das parasitoses através da melhoria das condições socioeconômicas, de saneamento básico e da educação em saúde, visto que as condições higiênico-sanitárias relatadas e comportamentos adotados pelas pessoas e pelo ambiente aos quais as crianças estão submetidas podem contribuir para o aumento da incidência de parasitoses intestinais.

Conclui-se que as ações educativas são importantes para reverter o quadro das parasitoses, uma vez que a criança, em fase de desenvolvimento precisa receber informações corretas sobre hábitos e estilo de vida saudável. Porém, ressalta-se a importância de estudos de maior abrangência nessa região para que medidas sanitárias mais eficazes sejam providenciadas pelas instâncias responsáveis, considerando que a educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Santos AS, Merlini LS. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. *Ciênc saúde coletiva* 2010;15(3):899-905. doi: 10.1590/S1413-81232010000300033
2. Alves RMM, Dias MAS, Araújo MSMA, et al. A educação em saúde no ensino de ciências dos anos iniciais: uma estratégia na prevenção às parasitoses intestinais [Internet]. EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação; IX Encontro Nacional sobre Atendimento Escolar Hospitalar (ENAEH); III Seminário Internacional de Representações Sociais – Educação (SIRSSE); V Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD). Catedra. UNESCO. 2015 [citado em 2017 jul 08]. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17245_8104.pdf
3. Nunes AL. Plano de Intervenção: Implantação de medidas educativas para o controle da esquistossomose: estudo de caso no Município de Cabo de Santo Agostinho [Internet]. Plano de Intervenção (Curso de Pós Graduação em Gestão de Serviços e Sistemas em Saúde) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz. 2012 [citado em 2017 jul 08]. Disponível em: <http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2012nunes-al.pdf>
4. Pires ECR, Guimarães FP, Diniz JC, et al. Abordagem interdisciplinar das parasitoses intestinais em escolares da microrregião de Sete Lagoas-MG [Internet]. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR* 2016 [citado em 2016 set 15]; 20(2):111-116. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5295/3302>
5. Souza AC, Alves FV, Guimarães HR, et al. Perfil epidemiológico das parasitoses intestinais e avaliação dos fatores de risco em indivíduos residentes em um assentamento rural do Nordeste Brasileiro. *Revista Conexão UEFG* 2016;12(1):26-37. doi: 10.5212/Rev.Conexão.v.12.i1.0002
6. Dias EG, Campos LM, Caldeira MB, et al. Implantação de uma Comissão de extensão em uma Instituição de Ensino Superior Privada [Internet]. *Rev Saúde Desenvolv* 2016 [citado em 2017 jul 09]; 9(5):20-36. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/540/306>